



Artigo de revisão

Benefícios medicinais do canabidiol em pacientes com fibromialgia: revisão integrativa

Medicinal benefits of cannabidiol in patients with fibromyalgia: integrative review

Ana Paula Rodrigues da Silva Santos¹  | Jannice Quintana¹  | Keiti de Lima Domingos¹ 
| Ricardo de Freitas Oliveira¹  | Josemar Batista¹ 

¹Centro Universitário UniDomBosco, Curitiba, PR, Brasil.

Resumo

Objetivo: identificar, na literatura, os benefícios da utilização do canabidiol em indivíduos com a síndrome da fibromialgia. **Materiais e métodos:** revisão integrativa da literatura, com coleta de dados em setembro de 2024 nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* e *Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud*, de artigos primários publicados entre os anos 2019 à 2024, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** na busca primária foram encontrados 35 estudos; sete foram incluídos. Os principais benefícios do uso de canabidiol foram o alívio da dor e desconforto, melhora da qualidade do sono, promoção do autocuidado e realização de atividades habituais, redução da fadiga, aumento da memória, diminuição da ansiedade e do quadro depressivo, aumento da libido e melhorias de humor. **Conclusão:** embora o canabidiol seja uma alternativa viável e potencialmente efetiva para redução de sintomas físicos e psíquicos, é essencial acompanhamento do paciente por profissionais de saúde, com destaque para a equipe de enfermagem, com vistas a garantir o uso seguro dessa modalidade terapêutica no tratamento da fibromialgia.

Palavras-chave: Cannabis. Maconha medicinal. Fibromialgia.

Abstract

Objective: to identify, in the literature, the benefits of the use of cannabidiol in individuals with fibromyalgia syndrome. **Materials and Methods:** An integrative literature review, with data collection in September 2024 in the databases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences* and *Bibliographic Index Español en Ciencias de la Salud*, of primary articles published between the years 2019 to 2024, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** In the primary search, 35 studies were found; seven were included. The main benefits of cannabidiol use were pain relief and discomfort, improved sleep quality, promoting self-care and performing usual activities, fatigue reduction, increased memory, decreased anxiety and depression, Increased libido and mood improvements. **Conclusion:** Although cannabidiol is a viable and potentially effective alternative for the reduction of physical and psychological symptoms, it is essential to follow up the patient by health professionals, especially the nursing team, to ensure the safe use of this therapeutic modality in the treatment of fibromyalgia.

Keywords: Cannabis. Medical marijuana. Fibromyalgia.

Autor correspondente: Josemar Batista | josemar.batista@hotmail.com

Recebido em: 10|01|2025. Aprovado em: 18|06|2025.

Avaliado pelo processo *double-blind review*.

Como citar este artigo: Santos APRS, Quintana J, Domingos KL, Oliveira RF, Batista J. Benefícios medicinais do canabidiol em pacientes com fibromialgia: revisão integrativa. *Revista Bionorte*. 2025 jan-jun;14(1):680-690.

<https://doi.org/10.47822/bn.v14i1.1236>





Introdução

A síndrome da fibromialgia (SFM) persiste com desafios significativos quanto ao diagnóstico e tratamento. Conceitualmente, consiste em um distúrbio complexo de dor crônica caracterizado, especialmente, por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e comprometimento cognitivo¹. A depender da localização geográfica, estima-se que a prevalência da SFM varia de 1,4% a 2,64%, acomete com mais frequência o sexo feminino e os índices são crescentes com o decorrer do aumento da faixa etária². No Brasil, a prevalência da SFM foi estimada em 2%³.

Embora reconheça diversas intervenções farmacológicas e não farmacológicas, existem evidências científicas que mostram que os resultados clínicos em pacientes com esse agravo continuam abaixo do ideal, o que suscita explorar novas modalidades terapêuticas¹. Nesse contexto, pesquisadores vem investigando e apresentando alternativas para o tratamento da SFM, por exemplo, o uso de canabinoides, entre eles o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD)^{1,4}.

As plantas de cannabis contêm mais de 140 canabinoides farmacologicamente ativos, compostos que interagem com o sistema endocanabinóide, um sistema de sinalização celular com um papel importante no sistema nervoso central e na resposta inflamatória⁵. Pesquisas prévias apontam efeitos positivos da cannabis medicinal em pacientes com SFM, a qual pode ser consumida por meio de fumo, vaporização ou aplicação sublingual de gotas de óleo contendo a substância^{1,4}.

Ao considerar os potenciais benefícios medicinais do CBD, torna-se importante pesquisas que se propõem a investigar o tema, com vistas a compreender o uso da substância para promoção da qualidade de vida de indivíduos com SFM. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi de identificar, na literatura, os benefícios da utilização do canabidiol em indivíduos com a síndrome da fibromialgia.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada nas seis etapas propostas por Mendes; Silveira e Galvão⁶: 1) estabelecimento da questão norteadora e o título; 2) amostragem e busca na literatura; 3) organização das informações extraídas em bancos de dados; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; 6) síntese e apresentação da revisão.

Na Etapa 1 elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais são os benefícios do uso medicinal de canabidiol no tratamento da fibromialgia?

A Etapa 2 consistiu na busca dos estudos primários. Foi realizada em setembro de 2024 nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), disponíveis pelo portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Para estratégia de busca utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Cannabis” e “Fibromialgia”, combinados pelo operador booleano *AND*. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra e online, publicados entre 2019 e agosto de 2024 nos idiomas português, inglês ou espanhol. Excluíram-se as revisões integrativas, os editoriais, relatos de experiência e casos, os artigos duplicados e os que não respondessem à pergunta norteadora.

A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes mediante leitura dos títulos e resumos, com aplicação dos critérios de elegibilidade a fim de identificar os estudos relevantes para a revisão. Os estudos pré-selecionados foram lidos na íntegra, a fim de identificar os estudos a serem incluídos no corpus da revisão integrativa. Em caso de incerteza da inclusão ou não do estudo, realizou-se reunião de consenso com um terceiro revisor.

Os estudos incluídos foram organizados em planilha do *Microsoft Office Excel*®, versão 2016. Para a extração dos dados dos estudos (Etapa 3) utilizou-se instrumento validado⁷, adaptado para o contexto da presente pesquisa e composto pelas seguintes variáveis: autores, ano, país do estudo, título, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

A análise crítica dos resultados foi realizada na Etapa 4, e as informações foram apresentadas descritivamente em quadro procedendo interpretações por meio da categorização dos estudos e apresentação e síntese do conhecimento para incorporação dos achados na prática clínica (Etapas 5 e 6).

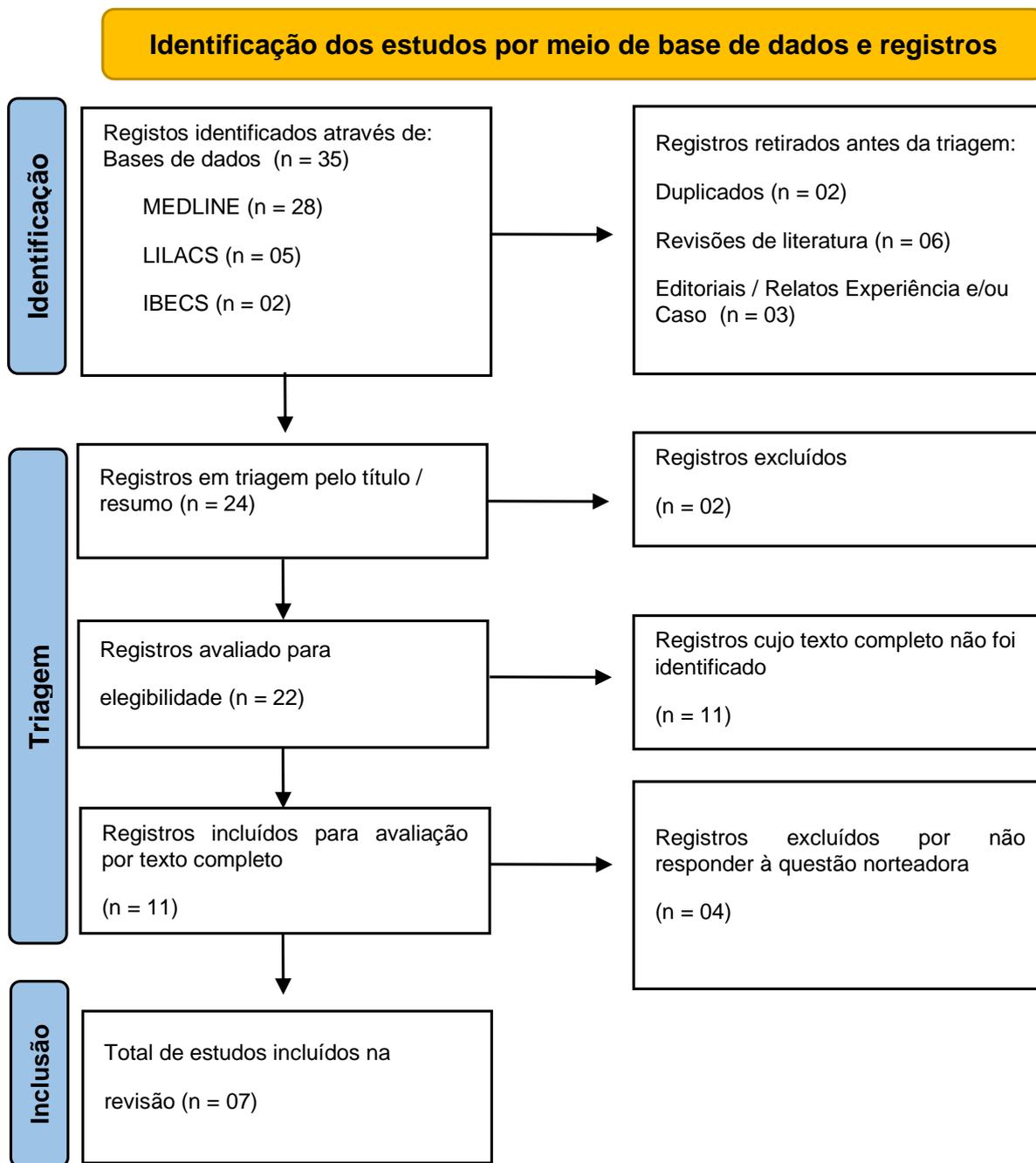
Resultados

Na busca primária foram identificados 35 estudos. Destes, sete foram incluídos. A Figura 1 mostra as etapas de busca, seleção e inclusão dos artigos.

Houve prevalência de estudos realizados nos Estados Unidos da América (n=3; 42,9%) e publicados no ano 2023 (n=3; 42,9%), bem como de pesquisas descritivas e transversais destacaram-se entre os estudos analisados (n=4; 57,1%).

As características dos estudos incluídos estão descritas no Quadro 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão de estudos - Curitiba, PR, Brasil 2024.



Fonte: Os autores (2024) adaptado de Page *et al*⁸.

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa com relação a identificação dos estudos, autores/país/ano de publicação, título, objetivo, método e principais resultados. Curitiba, Paraná, Brasil, 2024.

Identificação do estudo	Autores, país e ano de publicação	Título	Objetivo	Método	Principais resultados
I	Chaves; Bittencourt; Pelegrini. ⁹ Brasil, 2020	<i>Ingestion of a THC-Rich Cannabis Oil in People with Fibromyalgia: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Contrlled Clinical Trial</i>	Determinar o benefício de óleo de cannabis rico em THC nos sintomas e na qualidade de vida de pacientes com fibromialgia.	Ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado por placebo. Foi realizado durante oito semanas para determinar o benefício de um óleo de cannabis rico em THC (24,44 mg/mL de THC e 0,51 mg/mL de CBD) sobre os sintomas e a qualidade de vida de 17 mulheres com fibromialgia. A dose inicial foi de uma gota (1,22 mg de THC e 0,02 mg de CBD) por dia com aumentos subsequentes de acordo com os sintomas. O <i>Revised Fibromyalgia Impact Questionnaire</i> (FIQR) foi aplicado nos momentos pré e pós-intervenção e em cinco visitas ao longo de oito semanas.	A média de idade das mulheres foi de 51,9 anos. O grupo cannabis apresentou, significativamente, menor pontuação total no FIQR em comparação ao grupo placebo (p=0,005) e em comparação com a pontuação basal do grupo cannabis (p<0,001). Observou-se diferença estatística no valor médio dos seguintes itens: “sentiu-se bem”, “dor”, “capacidade de trabalhar” e “fadiga”.
II	Boehnke et al. ¹⁰ Estados Unidos da América, 2021	<i>Cannabidiol Use for Fibromyalgia: Prevalence of Use and Perceptions of Effectiveness in a Large Online Survey</i>	Compreender as taxas de uso de CBD, motivos de uso e descontinuação, comunicação com profissionais de saúde sobre CBD e percepções de eficácia e segurança do CBD entre pessoas com fibromialgia.	Pesquisa transversal realizada com 2.701 participantes com fibromialgia e outras condições de dor crônica. A <i>Fibromyalgia Symptom Scale</i> e o <i>Complex Medical Symptom Inventory</i> foram utilizados para coletar os dados. Após o uso do CBD, os participantes classificaram as alterações dos sintomas preenchendo uma escala <i>Likert</i> de sete pontos adotada da <i>Patient Global Impression of Change</i> , com escores variando de "muito pior" a "muito melhor".	Os participantes eram 94,7% do sexo feminino e, em sua maioria, brancos, com idade média de 56,7 anos. A maioria dos participantes relataram usar produtos de CBD todos os dias, em concentrações <0,3% de THC (41,7%). Houve melhora nos seguintes sintomas: insônia/problemas de sono (40,1%), ansiedade (40%), depressão (32,3%), dor (30,5%), memória/clareza dos pensamentos (21,9%) e fadiga (20%).

<p>III</p>	<p>Boehnke <i>et al.</i>¹¹ Estados Unidos da América, 2021</p>	<p><i>Substituting Cannabidiol for Opioids and Pain Medications Among Individuals With Fibromyalgia: A Large Online Survey</i></p>	<p>Explorar a substituição de opioides e analgésicos por produtos de CBD.</p>	<p>Pesquisa transversal, realizada com 878 indivíduos com fibromialgia em uso de CBD. Como medidas de sintomas clínico e dor, os participantes preencheram a <i>Fibromyalgia Symptom Scale</i> e o <i>Complex Medical Symptom Inventory</i> e as mudanças da intensidade dos sintomas de acordo com uma escala <i>Likert</i>.</p>	<p>A população do estudo foi composta por 93,6% mulheres, com idade média de 55,5 anos. Menor efeito colateral e melhor controle dos sintomas foram os principais motivos relatados para substituição. Idade, CBD com <0,3% de THC, uso de produtos a base de cannabis no ano anterior e maior carga somática foram todos associados à substituição ($p \leq 0,05$). Os participantes que usaram CBD com >0,3% de THC relataram significativamente mais substituições ($p \leq 0,001$) e índices melhores na saúde global, dor, memória e sono.</p>
<p>IV</p>	<p>Sotoodeh <i>et al.</i>¹² Canadá, 2023</p>	<p><i>Predictors of Pain Reduction Among Fibromyalgia Patients Using Medical Cannabis: A Long-Term Prospective Cohort Study</i></p>	<p>Examinar as mudanças na intensidade da dor, no afeto negativo e problemas de sono após o início da cannabis medicinal entre pacientes com fibromialgia.</p>	<p>Coorte prospectivo realizado com 323 pacientes com fibromialgia. Os pacientes foram avaliados no início do estudo e as visitas de avaliação de acompanhamento ocorreram a cada 3 meses após o início da cannabis medicinal. Os níveis de intensidade da dor, afeto negativo e problemas de sono dos pacientes foram avaliados em todas as visitas. Os pesquisadores aplicaram questionário demográfico e relacionado ao perfil de saúde e do uso de cannabis. Para avaliação da dor aplicou-se a escala <i>Brief Pain Inventory</i> (BPI) e a <i>Edmonton Symptom Assessment System</i> (ESAS) para avaliação do afeto negativo.</p>	<p>A amostra foi composta por 86,7% mulheres, com média de idade de 52 anos (desvio padrão ± 13). Formulações com predominância de THC e CBD foram usadas por 16,4% e 35,9% dos pacientes, respectivamente. Mais da metade dos participantes usaram pelo menos um produto com uma combinação balanceada (1:1) de THC e CBD. No início do estudo, a dose média foi de 1,53 (desvio padrão $\pm 1,1$ gramas/dia). Houve redução significativa do tempo na intensidade da dor ($p < 0,001$). As reduções nos níveis de intensidade da dor dos pacientes foram parcialmente explicadas por reduções simultâneas nos problemas de sono e no afeto negativo ($p < 0,001$).</p>

V	Hershkovic et al. ¹³ Israel, 2023	<i>The role of cannabis in treatment-resistant fibromyalgia women</i>	Caracterizar o impacto do início do tratamento com cannabis na qualidade de vida em mulheres com fibromialgia resistente ao tratamento.	Coorte prospectivo envolvendo 30 mulheres com idades entre 18 e 70 anos diagnosticadas com fibromialgia. Para coleta de dados, utilizou-se o questionário <i>World Health Organization Quality of Life Bref</i> (WhoQoL-bref).	A idade média das participantes foi de 46 anos. O uso de cannabis mostrou melhora significativa ($p < 0,01$) na qualidade de vida e saúde em geral, bem como em aspectos relacionados ao domínio físico e psicológico.
VI	Wang et al. ⁴ Reino Unido, 2023	<i>Assessment of clinical outcomes in patients with fibromyalgia: Analysis from the UK Medical Cannabis Registry</i>	Analisar as mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde e a incidência de eventos adversos dos medicamentos à base de cannabis prescritos para fibromialgia.	Descritivo com análise de 306 casos registrados no <i>Medical Cannabis Registry</i> do Reino Unido. Os seguintes instrumentos foram utilizados para coleta de dados: <i>Widespread Pain Index</i> , <i>Symptom Severity Scale</i> , <i>Single-Item Sleep Quality Scale</i> , <i>Patients' Global Impression of Change</i> , <i>General Anxiety Disorder Scale</i> , EQ-5D-5L, <i>British National Formulary</i> e Escala Visual Analógica de Dor.	Mais de 70% dos participantes eram do sexo feminino e a idade média foi de 44,7 anos. A dose média relatada pelos pacientes em uso de THC foi de 100 mg/dia e da dose média de CBD foi de 20 mg/dia. Houve melhoras em comparação com a linha de base em acompanhamentos de 1, 3 e 6 meses nos domínios: Gravidade dos Sintomas de Fibromialgia, Autocuidado, Dor e Desconforto, Ansiedade e Depressão e Atividades Habituais ($p < 0,050$).
VII	Singla et al. ¹⁴ Estados Unidos da América, 2024	<i>A Cross-Sectional Survey Study of Cannabis Use for Fibromyalgia Symptom Management</i>	Avaliar o uso de cannabis como estratégia de gerenciamento de sintomas em pacientes com fibromialgia.	Pesquisa transversal realizada com aplicação do <i>Revised Fibromyalgia Impact Questionnaire</i> (FIQR) à 1.336 pacientes diagnosticados com fibromialgia.	Os entrevistados eram majoritariamente do sexo feminino e com idade média de 48 anos. Aproximadamente metade dos participantes relataram usar cannabis desde o diagnóstico. Cerca de 35% dos pacientes consumiram cannabis contendo principalmente THC e 34% uma mistura de THC-CBD. Constatou-se redução da dor e também houve melhora no nível de estresse/ansiedade/depressão e distúrbios do sono.

Legenda: THC = tetrahidrocanabinol; CBD = canabidiol.

Fonte: Os autores, 2024.

Discussão

Observou-se diversos benefícios no uso de produtos derivados da cannabis, como o CBD e o THC, com destaque para o alívio da dor e desconforto^{4,9-14} e melhoras da qualidade do sono⁹⁻¹⁴. Há evidência que sugere que a combinação de THC e CBD contribuem para redução da dor e melhora da qualidade do sono em pacientes com fibromialgia. Entretanto, observa-se a importância de verificar dosagens corretas bem como o desenvolvimento de futuras pesquisas para validar essa hipótese, destacando-se a necessidade de novas diretrizes clínicas claras para o uso seguro de canabinoides¹.

No estudo conduzido por Singla *et al.*¹⁴ foi identificado uso generalizado de cannabis para o manejo dos sintomas, com os pacientes relatando percepções positivas de alívio da dor. Esse estudo também sugere que, embora o uso seja comum, faltam dados longitudinais para confirmar a eficácia a longo prazo. Similarmente, Wang *et al.*⁴ observaram que indivíduos que utilizaram cannabis medicinal apresentaram redução significativa nos sintomas específicos da fibromialgia, além de melhorar o sono, reduzir a ansiedade e promover a qualidade de vida. Esses dados demonstram uma correlação positiva entre o uso regular de canabinoides e a redução dos sintomas.

Boehnke *et al.*¹¹ analisaram o uso de CBD como um substituto para opioides entre pacientes com fibromialgia. Seus achados indicam uma redução no uso de opioides e outros analgésicos em pacientes que utilizam CBD, sugerindo uma alternativa para diminuir a dependência de medicamentos mais tradicionais e, por vezes, mais prejudiciais. Ademais, poderia desempenhar um papel crucial na redução da dependência de opioides, potencialmente revolucionando o tratamento de dor crônica em pacientes com fibromialgia.

Berger *et al.*¹⁵ destacam o potencial de uma abordagem integrada envolvendo canabinoides para o tratamento da fibromialgia, mas ressaltam a necessidade de mais estudos clínicos rigorosos para determinar a eficácia e a dosagem ideal. Por outro lado, Chaves *et al.*⁹ fornecem evidências robustas de que o óleo rico em THC pode melhorar significativamente a dor e a qualidade de vida, corroborando a eficácia prática de compostos específicos para a fibromialgia, mas enfatizam a necessidade de monitoramento de possíveis efeitos adversos.

Com o alívio da dor, conseqüentemente, observa-se melhorias do autocuidado e na realização de atividades habituais e rotineiras do paciente^{4,9,13}. Em estudo descritivo-exploratório e qualitativo, desenvolvido com 12 mulheres participantes do grupo interdisciplinar de educação em saúde de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, apontou que a dor crônica ocasionada pela SFM ocasiona sofrimento e limita a realização de tarefas simples diárias, bem como afastamentos e exclusão social¹⁶. Hershkovich *et al.*¹³ enfatizam a importância de se considerar subpopulações, como

mulheres com fibromialgia resistente ao tratamento, haja vista que essas pacientes podem apresentar respostas diferenciadas ao uso de canabinoides.

Embora a literatura destaque efeitos positivos do uso de cannabis medicinal e aceitação crescente entre os pacientes, ressalta-se cautela em sua utilização bem como a necessidade crescente de melhorar as evidências científicas e de regulamentações claras para legitimar esse tratamento na SFM¹⁷. Ademais, exige a necessidade de qualificação constante dos profissionais de saúde para o manejo adequado do uso de cannabis pelos pacientes, especialmente, para o gerenciamento da dor crônica¹⁸. Desta forma, os profissionais de saúde, com destaque para à equipe de enfermagem, precisam de informações práticas para cuidar dos pacientes que utilizam a cannabis em seu tratamento, tendo em vista o número crescente dessa modalidade terapêutica nos cuidados relacionados à saúde, suscitando regulamentação para atuação segura e legal da enfermagem canábica.

Como limitações desta pesquisa, citam-se o reduzido número de bases consultadas e de descritores e idiomas utilizados para busca primária. A heterogeneidade das investigações incluídas e a ausência de protocolo padronizado para análise dos dados, impossibilitam avaliação crítica da qualidade dos estudos, somando-se aos limites deste estudo.

Conclusão

O uso de canabinoides para o tratamento da SFM tem se mostrado promissor em diversos estudos, mas ainda há lacunas importantes a serem preenchidas no que diz respeito à segurança, eficácia, dosagens e orientação clínica. Recomenda-se a continuidade das pesquisas e o desenvolvimento de políticas de saúde para assegurar que pacientes possam ter acesso a tratamentos baseados em evidências, minimizando riscos e maximizando os benefícios terapêuticos.

Os resultados enfatizam a importância do uso de cannabis como uma opção viável no tratamento de pacientes com SFM, mas também destacam a necessidade de pesquisa contínua e educação profissional para garantir que essa terapia seja utilizada de forma segura e eficaz. As evidências atuais oferecem uma base sólida para a discussão, mas a implementação clínica deve ser cuidadosamente considerada.

Contribuição dos autores

Ana Paula Rodrigues da Silva Santos, Jannice Quintana, Keiti de Lima Domingos, Ricardo de Freitas Oliveira e Josemar Batista: Concepção e desenho da pesquisa; coleta de dados; Análise e interpretação dos

dados; Redação do manuscrito; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual e apresentação final. Os autores aprovaram a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, inclusive garantindo sua exatidão e integridade.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

1. David P, Mohsen A, Amital H. Is Medical Cannabis a Solution for Controlling Fibromyalgia Symptoms?. *Mayo Clin Proc.* 2024;99(4):524-526. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.mayocp.2024.02.016>
2. Kocyigit BF, Akyol A. Fibromyalgia syndrome: epidemiology, diagnosis and treatment. *Reumatologia.* 2022;60(6):413-421. Available from: <https://doi.org/10.5114/reum.2022.123671>
3. Souza JB, Perissinotti DMN. The prevalence of fibromyalgia in Brazil – a population-based study with secondary data of the study on chronic pain prevalence in Brazil. *BrJP.* 2018;1(4):345–8. Available from: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20180065>
4. Wang C, Erridge S, Holvey C, Coomber R, Usmani A, Sajad M, et al. Assessment of clinical outcomes in patients with fibromyalgia: Analysis from the UK Medical Cannabis Registry. *BrainBehav.* 2023;13(7):e3072. Available from: <https://doi.org/10.1002/brb3.3072>
5. Gonçalves WA, Ferreira RCM, Rezende BM, Mahecha GAB, Gualdron M, Macedo FHP, et al. Endogenous opioid and cannabinoid systems modulate the muscle pain: A pharmacological study into the peripheral site. *Eur J Pharmacol.* 2021;901:174089. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ejphar.2021.174089>
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.* 2008;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
7. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2006;14(1):124-31. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021;372:n71. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
9. Chaves C, Bittencourt PCT, Pelegrini A. Ingestion of a THC-Rich Cannabis Oil in People with Fibromyalgia: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Clinical Trial. *Pain Med.* 2020;21(10):2212-2218. Available from: <https://doi.org/10.1093/pm/pnaa303>
10. Boehnke KF, Gagnier JJ, Matallana L, Williams DA. Cannabidiol Use for Fibromyalgia:

Prevalence of Use and Perceptions of Effectiveness in a Large Online Survey. *J Pain*. 2021;22(5):556-566. Available from:<https://doi.org/10.1016/j.jpain.2020.12.001>

11. Boehnke KF, Gagnier JJ, Matallana L, Williams DA. Substituting Cannabidiol for Opioids and Pain Medications Among Individuals With Fibromyalgia: A Large Online Survey. *J Pain*. 2021;22(11):1418-1428. Available from:<https://doi.org/10.1016/j.jpain.2021.04.011>

12. Sotoodeh R, Waldman LE, Vigano A, Moride Y, Canac-Marquis M, Spilak T, et al. Predictors of Pain Reduction Among Fibromyalgia Patients Using Medical Cannabis: A Long-Term Prospective Cohort Study. *Arthritis Care Res (Hoboken)*. 2023;75(7):1588-1594. Available from:<https://doi.org/10.1002/acr.24985>

13. Hershkovich O, Hayun Y, Oscar N, Shtein A, Lotan R. The role of cannabis in treatment-resistant fibromyalgia women. *Pain Pract*. 2023;23(2):180-184. Available from:<https://doi.org/10.1111/papr.13179>

14. Singla A, Anstine CV, Huang L, Rosedahl JK, Mohabbat AB, Philpot LM. A Cross-Sectional Survey Study of Cannabis Use for Fibromyalgia Symptom Management. *Mayo Clin Proc*. 2024;99(4):542-550. Available from:<https://doi.org/10.1016/j.mayocp.2023.12.018>

15. Berger AA, Keefe J, Winnick A, Gilbert E, Eskander JP, Yazdi C, et al. Cannabis and cannabidiol (CBD) for the treatment of fibromyalgia. *Best Pract Res Clin Anaesthesiol*. 2020;34(3):617-631. Available from:<https://doi.org/10.1016/j.bpa.2020.08.010>

16. Oliveira JPR, Berardinelli LMM, Cavaliere MLA, Rosa RCA, Costa LPD, Barbosa JSO. The routines of women with fibromyalgia and an interdisciplinary challenge to promote self-care. *RevGauchaEnferm*. 2019;40:e20180411. Available from:<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180411>

17. Astráin-Aguado MÁ, García-Recio E, de Santiago-Moraga J, Sánchez-Nicolás M. ¿Es útil elcannabis medicinal para eltratamiento de lafibromialgia?.*Rev. Soc. Esp. Dolor* . 2022; 29 (Suppl 1): 27-31. Available from:<https://dx.doi.org/10.20986/resed.2022.4029/2022>

18. Andrews NJ, Phillips AJ. Community nurses' support for patients with fibromyalgia who use cannabis to manage pain. *Br J Community Nurs*. 2021;26(2):92-98. Available from:<https://doi.org/10.12968/bjcn.2021.26.2.92>